ANDREAS RENTZ/GETTY IMAGES

O 'PRIMEIRO' DUSTIN HOFFMAN

'O QUARTETO' É A ESTREIA DO VETERANO ATOR NA DIREÇÃO. COMÉDIA TEM ASTROS BRITÂNICOS PÁG. 11

metro®

BRASÍLIA
Segunda-feira, 11 de março de 2013
Edição nº 208, ano 1

MÍN: 19°C
MÁX: 32°C

www.readmetro.com | leitor.bsb@metrojornal.com.br | www.facebook.com/metrojornal | @jornal_metrobsb

CLARA NUNES revive na voz e no talento de MARIENE DE CASTRO PÁG. 11

DIREITOS AUTORAIS são desafio para artistas E PARA A LEGISLAÇÃO PÁG. 13

Gastos com saúde via Justiça aumentam 10%

À força. Ordens judiciais para fazer com que a Secretaria de Saúde do DF forneça medicamentos específicos não oferecidos pelo SUS, tratamentos mais sofisticados e até leitos para internação responderam por R$ 14 milhões do orçamento da pasta em 2012 PÁG. 06

À ESPERA DA LUZ

Entenda como será o conclave para escolher o novo papa. Eleição começa amanhã PÁG. 10

Estátuas sobre a Praça São Pedro: escolha do novo líder da Igreja Católica não tem um claro favorito | ERIC GAILLARD/REUTERS

Eliana Calmon, do STJ: PPS e PSB interessados | ELZA FIÚZA/ABR

Juízes são alvo de cobiça de partidos

Ministros do STF e do STJ são sondados para trocar os tribunais pelas urnas em 2014 PÁG. 03

Ciclista tem braço arrancado ao ser atropelado em SP

Atropelador, de 22 anos, voltava de festa. Ele fugiu do local e jogou braço decepado em córrego PÁG. 05

1 FOCO

Rio ameaça interromper despoluição ambiental

Sem royalties. Estado afirma que não terá como manter empréstimo que viabiliza limpeza da Baía de Guanabara

Depois de suspender pagamentos aos credores, o Governo do Rio de Janeiro faz as contas para saber com quais recursos poderá contar caso o Supremo Tribunal Federal (STF) não julgue inconstitucional a decisão do Congresso de redividir os recursos dos royalties do petróleo.

Segundo estudos do governo fluminense, os recursos representam cerca de 25% da receita líquida e são utilizados para pagamentos de pensionistas, dívida pública e investimento em projetos ambientais. Neste ano, as perdas para o Estado e os municípios somariam mais de R$ 3 bilhões.

Nos próximos três anos, o Rio terá que repassar R$ 700 milhões para o projeto de despoluição da Baía de Guanabara e R$ 1,1 bilhão para convênios relacionados a obras na Barra da Tijuca, Jacarepaguá, Baixada, Região Serrana e São Gonçalo. Sem os royalties, a Secretaria Estadual do Ambiente (SEA) explica que não haverá condições de levantar a verba necessária para os programas.

Ao todo, a SEA calcula, a curto e médio prazos, desfalques que somam R$ 3,7 bilhões. "As nossas obras em curso ficam ameaçadas, além de outras, como a despoluição da Baía de Guanabara, que é um compromisso olímpico e que depende desses royalties", disse o secretário Carlos Minc, durante o lançamento das obras de saneamento na Região dos Lagos.

Segundo a SEA, as intervenções na região só são possíveis devido aos recursos do Fundo Estadual de Conservação Ambiental (Fecam), que inclui o percentual de 5% dos royalties do petróleo.

Como represália, o governo fluminense estuda a rejeição de licenças ambientais para o setor do petróleo. Já o secretário estadual de Desenvolvimento Econômico, Energia, Indústria e Serviços, Julio Bueno, disse que, se o Rio perder sua parte dos royalties, terá de criar formas de arrecadar novas receitas: "Teremos que ser recompensados de alguma forma. Na área de petróleo, em que não temos nenhuma receita do ICMS, teremos que refletir o que faremos. É fundamental que essa atividade, que é a mais importante do Rio, gere receita."

Hoje, haverá uma reunião na Associação das Empresas Prestadoras de Serviços do Rio com representantes das fornecedoras do Governo do Estado para decidir que medidas serão tomadas caso a suspensão de pagamentos não seja revista.

JULIO CALMON
METRO RIO

RECEITAS DO PETRÓLEO

Veja como fica a distribuição dos recursos com a derrubada dos vetos presidenciais sobre a lei dos royalties

	ROYALTIES Valores que União, estados e municípios recebem das empresas pela exploração do petróleo			PARTICIPAÇÃO ESPECIAL Tributo pago pelas empresas por causa da exploração de grandes campos de petróleo. Maior parte virá do pré-sal		
	ANTES	AGORA	2020	ANTES	AGORA	2020
União	30%	20%	20%	50%	43%	46%
Estados produtores	26,25%	20%	20%	40%	32%	20%
Municípios produtores	26,25%	15%	4%	10%	5%	4%
Municípios afetados	8,75%	3%	2%	-	-	-
Estados não produtores	7%	21%	27%	-	10%	15%
Municípios não produtores	1,75%	21%	27%	-	10%	15%

R$ 75 bi
deixarão de ir para os cofres do Estado e dos municípios fluminenses até 2020.

Morreu aos 92 anos

Atriz Rosita Thomaz Lopes

A artista foi sepultada ontem, às 16h, no cemitério São João Batista, em Botafogo, zona sul do Rio de Janeiro. Ela morreu na noite de sábado, aos 92 anos, de falência múltipla dos órgãos. A atriz atuou em diversas novelas da TV Globo, entre elas, "Anjo Mau", "Rainha da Sucata" e "A Força de Um Desejo". Ela deixa três filhos, netos e bisnetos.

Três atropelados em evento com Massa

Homem é atendido no gramado | JORGE LUIS RODRIGUES/FOLHAPRESS

Três pessoas foram atropeladas por uma Ferrari de passeio e tiveram que ser atendidas em um hospital no centro do Rio de Janeiro na manhã de ontem. O acidente ocorreu após um evento publicitário da escuderia italiana, que contou com a presença do piloto Felipe Massa.

O único brasileiro confirmado na temporada 2013 da Formula 1 deu dez voltas em um circuito improvisado no Aterro do Flamengo com uma Ferrari de competição, modelo 2010. A organização informou que cerca de 200 mil pessoas foram ao evento.

O acidente ocorreu depois da participação de Massa, quando donos de Ferraris participavam de um passeio, ainda dentro da programação do evento.

O motorista do modelo que se envolveu no acidente foi identificado como Adolfo Cardoso de Araújo, um empresário paulista. Ele foi levado até uma delegacia de Copacabana, onde afirmou ter perdido o controle após uma curva. Ele passou pelo teste do bafômetro, que deu negativo.

Testemunhas, porém, afirmaram que o motorista fez uma manobra arriscada e acabou acertando a barreira que separava o público da pista. Entre os feridos, dois homens sofreram apenas escoriações leves e uma mulher fraturou uma das pernas.

A Polícia Militar precisou agir para que a multidão não partisse para cima do motorista. A PM cuidou ainda da segurança do veículo, que foi cercado com placas que evitavam a aproximação.

O Grupo Petrópolis, que organizou o evento no Rio, divulgou um comunicado lamentando o acidente. METRO

FALE COM A REDAÇÃO
leitor.bsb@metrojornal.com.br
061/3966-4610
COMERCIAL: 061/3966-4615

O jornal **Metro** circula em 23 países e tem alcance diário superior a 20 milhões de leitores. No Brasil, é uma joint venture do Grupo Bandeirantes de Comunicação e da Metro Internacional. É publicado e distribuído gratuitamente de segunda a sexta em São Paulo, Brasília, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Curitiba, Porto Alegre, ABC, Santos e Campinas, somando mais de 480 mil exemplares diários.

EXPEDIENTE
Metro Brasil. Presidente: Cláudio Costa Bianchini (MTB: 70.145).
Diretor de Redação: Fábio Cunha (MTB: 22.269).
Diretor Comercial e Marketing: Carlos Eduardo Scappini. **Diretora Financeira:** Sara Velloso.
Editor Chefe: Luiz Rivoiro. **Editor-Executivo de Arte:** Vitor Iwasso. **Coordenador de Redação:** Irineu Masiero.
Gerente Executivo: Ricardo Adamo.

Metro Brasília. Diretor-editor: Cláudio Humberto. **Editor-Executivo:** Lourenço Flores (MTB: 8075).
Editor de Arte: Tiago Galvão. **Gerente Executivo:** Vandler Paiva
Grupo Bandeirantes de Comunicação Brasília. Diretor Geral: Flávio Lara Resende.

Filiado ao
Editado e distribuído por Metro Jornal S/A. Endereço: SBS Quadra.02 - Bloco "Q" - Ed. João Carlos Saad - 15º andar. Brasília-DF - Cep: 70070-120. O jornal **Metro** é impresso na Gráfica Moura.

Ministros recebem convites para trocar toga por palanque

Eleições 2014. Em busca de candidatos, partidos distribuem fichas de filiação. Quatro magistrados foram assediados, mas até agora nenhum aceitou

Joaquim Barbosa tem convite do PSOL | FELLIPE SAMPAIO/STF

Ayres Britto poderá tentar retorno à política | NELSON JR/STF

Os tribunais têm sido um campo fértil da busca dos partidos por nomes para a disputa das eleições do próximo ano. Faltando sete meses para o prazo final de registro de candidatos, em 3 de outubro, quatro nomes da magistratura surgem como os mais assediados para trocar a toga pela caça aos votos.

As legendas se asseguram menos no notável saber jurídico e mais na reputação ilibada, pré-requisitos para o ingresso no cargo jurídico. Prestigiado com o desempenho como relator do mensalão, o ministro Joaquim Barbosa encabeça a lista e é apontado como candidato à presidência da República (veja abaixo).

A personalidade, aliás, parece ser um atrativo. O estilo linha-dura da ex-corregedora nacional de Justiça Eliana Calmon despertou especial interesse no PSB. Com desejo similar, o PPS ofereceu uma vaga à magistrada para a disputa do governo da Bahia. Aos 68 anos, Eliana Calmon se mostra seduzida, mas afirma que a prioridade é desfrutar dos últimos anos da magistratura. "Política só a partir de 2015, porque estou me aposentando em novembro de 2014", despista.

Recém-aposentado, o ex-presidente do STF Carlos Ayres Britto desejava dedicar-se à paixão pela poesia. Repousa sobre a mesa do ex-ministro, porém, um convite. Único a ter experiência nas urnas - foi candidato a deputado estadual em Sergipe na década de 1980 pelo PT -, Ayres Britto é o nome dos sonhos do PSB para disputar uma vaga no Senado pelo Distrito Federal. Recluso, o ex-ministro pretende entregar a decisão ao tempo.

O ministro Gilmar Mendes foi convidado a se filiar ao DEM. É considerado o candidato ideal para a disputa do governo de Mato Grosso. O ministro, porém, nega ter sido procurado e guarda em segredo a possibilidade de dizer sim.

O poder e a política seduzem os magistrados a renunciar à carreira de magistrado e testar a popularidade no voto. Por enquanto, contudo, são apenas convites.

MARCELO FREITAS
METRO BRASÍLIA

Eliana Calmon foi chamada para disputar o governo da Bahia | VALTER CAMPANATO/ABR

Gilmar Mendes pode se filiar ao DEM | NELSON JR/STF

'Campanha' virtual do ministro Joaquim Barbosa já está nas ruas

Da infância pobre ao cargo máximo do Judiciário brasileiro. Quem imaginava que Joaquim Barbosa teria chegado ao ápice com a presidência do STF pode se enganar.

Pelo menos para centenas de brasileiros que lançaram oficialmente na internet a campanha 'Joaquim Barbosa presidente do Brasil 2014'. O movimento conta com adesivos, fotos e notícias. Há ainda um espaço para mandar mensagens. "De fato, nossa única esperança de melhora na política do país é mesmo Joaquim Barbosa. Ministro, mais uma vez, atenda aos anseios da sociedade e aceite a proposta", escreveu Tânia Caldas, do Rio de Janeiro.

Página foi criada em outubro do ano passado | REPRODUÇÃO/INTERNET

É bom lembrar que Joaquim Barbosa em nada contribui para a 'campanha' - a mobilização é toda feita por militantes anônimos, que criaram também uma página no Facebook, hoje com 24 mil seguidores.

O ministro já é um nome lembrado em pesquisas. No fim do ano passado, Joaquim Barbosa ficou em terceiro lugar na preferência dos eleitores, só atrás da presidente Dilma Rousseff e do senador Aécio Neves (PSDB-MG)

Joaquim Barbosa jamais foi filiado a partido político e, ao que parece, não se mostra disposto a pendurar a toga, mas deixa transparecer que a situação o envaidece. METRO BRASÍLIA

> **"Qual brasileiro não ficaria satisfeito em condições idênticas à minha?"**
>
> JOAQUIM BARBOSA, PRESIDENTE DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Mudança de cadeira

Confira alguns exemplos de ministros que experimentaram a atividade política.

- **Paulo Brossard.** Defensor do parlamentarismo, foi deputado, senador, candidato à vice-presidente da República em 1978 e ministro da Justiça. Em 1993, comandou o plebiscito para escolha do regime de governo. Estev no STF entre 1989 e 1994. Tem 88 anos.
- **Francisco Resek.** Advogado especialista em direito internacional, foi nomeado ministro do STF em1983. Renunciou ao cargo sete anos mais tarde para ser ministro das Relações Exteriores do governo Collor. Foi novamente nomeado para o STF em 1992 e se aposentou em 1997. Tem 69 anos.
- **Aliomar Baleeiro.** Deputado estadual e constituinte, foi um dos maiores críticos do regime militar. Chegou ao STF em 1965, e presidiu a Corte entre 1971 e 1973. O mandato durou 10 anos. Morreu em março de 1978.
- **Maurício Corrêa.** Senador, foi vice-presidente da CPI do Collor, candidato ao governo do Distrito Federal e ministro da Justiça do governo Itamar Franco. Foi nomeado ministro do STF em 1994, presidiu a Corte em 2003, mas se aposentou por idade no ano seguinte. Ainda voltou à política para concorrer à vice-governador, mas foi derrotado. Morreu no ano passado.

Política

CLÁUDIO HUMBERTO

WWW.CLAUDIOHUMBERTO.COM.BR

COM ANA PAULA LEITÃO E TERESA BARROS

AÉCIO E JOAQUIM ANDAM CONVERSANDO, E MUITO

Aécio Neves (PSDB-MG) | WILSON DIAS/ABR

Dois campeões de audiência em pesquisas de intenção da votos para presidente da República, o senador Aécio Neves (PSDB-MG) e o presidente do Supremo Tribunal Federal, ministro Joaquim Barbosa, andam conversando, e muito. Eles se encontraram casualmente na noite de Brasília, mas depois as conversas ficaram freqüentes. Os amigos comuns sonham com essa "chapa perfeita" na eleição de 2014.

ELES SABEM

Tanto Aécio Neves quanto Joaquim Barbosa gostam de freqüentar o bar Balcony 412, o favorito de quem sabe das coisas em Brasília.

NÃO É DO RAMO

Aclamado por onde anda, Joaquim Barbosa não tem jeito de político. Chega a se irritar com assédio de fãs que pedem fotos ao lado dele.

ESPELHO MEU

A imprensa alemã destacou o "pibinho" de 0,9% do governo Dilma, que em 2012 deu lições de crescimento à chanceler Angela Merkel.

NOVO SINDICATO

A atuação conivente da Agência Nacional de Aviação Civil tornou inócuo o Sindicato das Empresas Aéreas (Snea), por substituí-lo.

QUADRILHAS ASSUMEM CONTROLE DO ENTORNO DO DF

Levantamento da área da Polícia Federal que combate o narcotráfico revela um dado alarmante: o chamado "entorno" do Distrito Federal logo será controlado pelo crime organizado, num fenômeno semelhante aos do Rio de Janeiro e da Baixada Fluminense. Se nada for feito, e com urgência, as polícias Militar, Civil e Federal serão impedidas de entrar nessas áreas, como ocorreu por décadas nas favelas cariocas.

FALTA INVESTIMENTO

Delegado de combate ao tráfico lamentou à coluna que os governos de Goiás e DF e o federal não parecem atentos ao avanço das quadrilhas.

MERCADO

Ostentando a mais elevada renda per capita do país, Brasília virou a "meca" dos traficantes, inclusive aqueles expulsos dos morros do Rio.

HASTA LA DEMOCRACIA

O Sindicato dos Jornalistas de Caracas sugeriu aos repórteres coletes à prova de balas. É o chavismo exercendo o "controle social da mídia".

AMEAÇA À LIBERDADE

O presidente do PT, Rui Falcão, afirmou em entrevista que em abril virá com tudo pela "democratização da mídia". Ele deve sonhar com o fim das críticas da imprensa livre a meliantes mensaleiros, por exemplo.

NADA, AINDA

Lula deu ordem ao prefeito Fernando Haddad para cuidar somente dos projetões. Só sair à rua quando tiver para mostrar projetos no atacado. Os taxistas paulistanos já estão apelidando o prefeito de "Naddad".

DOCE DE PESSOA

Anda tão mal humorado o presidente do STF, Joaquim Barbosa, que, ao receber a visita dos novos dirigentes da OAB nacional, proibiu fotografias. Há dias, ele mandou um repórter "chafurdar no lixo".

COMPANHEIRADA

Portaria da Receita Federal liberou do ponto seleto grupo auditores ficais sindicalistas para um estudo de melhorias dos próprios salários. A "pesquisa", utilizando a estrutura interna, vai durar três meses.

BOQUINHA

O ex-secretário Antidrogas Pedro Abramovay, demitido após defender a não punição de traficantes, conseguiu um cargo na área jurídica da Casa Civil para a mulher, Carollina. Foi nomeada em 6 de setembro.

OREMOS

Com um padre indicado pelo PT e 14 pastores por outros partidos, a Comissão de Direitos Humanos e Minorias se arrisca a ser conhecida como Comissão dos Direitos Pastorais da Câmara dos Deputados.

MÁ SUPERVISÃO

Miriam Belchior, ministra do Planejamento | FÁBIO RODRIGUES POZZEBOM/ABR

O deputado Vanderlei Macris (PSDB-SP) quer convocar a ministra Miriam Belchior (Planejamento) para explicar a má supervisão de obras nas rodovias, como apontou relatório do Tribunal de Contas da União.

FOR EXPORT

Ícone do capitalismo à brasileira, que maltrata clientes, a TAM exporta o estilo. A filha do embaixador no Chile em Dublin denunciou ter sido maltratada no balcão da TAM em Londres e na escala em São Paulo.

PENSANDO BEM...

... o ex-ministro José Dirceu não precisa mais do passaporte. Hugo Chávez vai esperá-lo na Venezuela até a eternidade. Embalsamado.

"Um desperdício de dinheiro."

SENADOR ALOYSIO NUNES (PSDB-SP) DEFININDO O NOVO MINISTÉRIO DA MICROEMPRESA

PODER SEM PUDOR

NADA COMO TER PACIÊNCIA

A mudança de comportamento do PT, desde que virou governo, faz lembrar uma historinha que era contada há tempos, em Brasília, pelo jornalista e advogado Edísio Gomes de Matos. Ele se lembrava de um tio, no interior do Ceará, que tinha uma farmácia onde se jogava o bicho. Um candidato a governador fez a campanha anunciando que ia acabar com o jogo do bicho e ganhou. Edísio procurou o tio, preocupado, para saber como ele se sentia diante da vitória do adversário. E o tio, sábio, respondeu:

- Não se preocupa, não, menino... Todo governo novo fica velho...

Motorista é preso depois de atropelar e mutilar ciclista

Brutalidade. Estudante de psicologia foi indiciado por tentativa de homicídio. Ele fugiu e jogou braço arrancado da vítima em rio

O estudante de psicologia Alex Siwek, 22, foi preso ontem após atropelar um ciclista na Avenida Paulista. No acidente, a vítima teve o braço arrancado. Por volta das 5h30, ele voltava de uma balada quando atingiu o ciclista. Siwek fugiu sem prestar socorro e jogou o membro amputado da vítima em um córrego na avenida Ricardo Jafet.

A vítima, o limpador de vidros David Santos Souza, 21, trafegava pela ciclofaixa, que ainda estava desativada. Siwek estava com um amigo no momento do acidente. Antes de jogar o braço no córrego, levou o colega para casa.

Por volta das 7h, ao lado de seu advogado, Siwek se apresentou à polícia. Ele prestou depoimento e foi preso em flagrante, indiciado por tentativa de homicídio, fuga do local, embriaguez ao volante e por ter se desfeito do braço da vítima. Segundo o delegado Luiz Francisco Segantin Júnior, por enquanto não há possibilidade de fiança.

O advogado do estudante, Cássio Paoletti, disse que o cliente não prestou socorro porque temeu a reação de pessoas que estavam no local do acidente. Paoletti admitiu que o estudante tinha ingerido bebida alcoólica horas antes do acidente. Siwek se recusou a fazer o teste do bafômetro. Até as 22h de ontem ele continuava no 78º DP, nos Jardins. O estudante seria transferido para o 2º DP, no Bom Retiro, durante a madrugada.

A vítima foi encaminhada para o Hospital das Clínicas. Souza passou por uma cirurgia e não corre risco de morrer. O rapaz trabalhava no Instituto do Câncer, na avenida Doutor Arnaldo, e fazia o trajeto diariamente para ir ao trabalho. Ele saía de sua casa, próximo à divisa com Diadema, e pedalava cerca de 15 km.

MÁRCIO ALVES
METRO SÃO PAULO

Após atropelamento, protesto fecha Paulista

Depois de um grupo protestar na porta da delegacia onde o estudante prestava depoimento, cerca de 150 ciclistas foram para a avenida Paulista. Os manifestantes deitaram na avenida e fecharam três faixas da via por cerca de 20 minutos. | MARCO AMBROSIO/FRAME/FOLHAPRESS

Gastos da Saúde com ordens judiciais alcançam R$ 14 mi

Rede pública. Relatório mostra que volume de recursos usado para atender a determinações judiciais cresceu 10% em apenas um ano

As determinações judiciais que obrigam a Secretaria de Saúde a comprar medicamentos ou a realizar exames e tratamentos exigiram R$ 14.063.078,28 dos cofres públicos no ano passado. O valor é 10,3% superior ao montante de R$ 12.744.535,75 gasto no ano anterior.

Judicialização

A maior parte dos recursos foi empregado na compra de remédios - R$ 10,3 milhões foram usados para importações de medicamentos que ainda não estão à venda no Brasil.

Tendo em vista a urgência ou a especificidade dos pedidos, as compras determinadas por ordem judicial são feitas com dispensa ou inexigibilidade de licitações.

O atendimento de demandas médicas via Justiça é conhecido como 'judicialização da sáude'. O fenômeno preocupa gestores públicos e juízes.

"O problema está nos gastos com medicamentos que não estão na lista do SUS (Sistema Único de Saúde). "A grosso modo, é como se o Estado oferecesse um Gol para cada pessoa e, de repente, alguém conseguisse via Justiça uma Ferrari", simplifica a diretora do Núcleo de Judicialização da Secretaria de Saúde do DF, Patrícia Paim.

Lista-padrão

De acordo com relatório do Núcleo de Judicialização, 98% dos processos que resultaram em gastos eram pedidos de medicamentos que não estavam na lista-padrão do SUS - entre eles as ferraris citadas pela advogada.

Apesar do alto custo que geram, os pedidos de medicamentos importados são uma exceção. A maior parte das reivindicações que chegam via Justiça é por medicamentos e tratamentos garantidos pelo SUS.

"As ações judiciais são um caminho eficiente para que a população consiga obter seus direitos. Tenho certeza de que elas ajudam o sistema a funcionar melhor", afirma o defensor público Ramiro Nôbrega Sant'Ana. Ele lembra que os medicamentos, mesmo os importados, são indicados por pareceres técnicos de médicos da rede.

ÉRICA MONTENEGRO
METRO BRASÍLIA

Comitê introduz mudanças

O Comitê Distrital de Saúde busca saídas para facilitar o atendimento da população e também racionalizar os gastos públicos no atendimento de demandas judiciais.

No final de fevereiro, foi criada a Camedis (Câmara Permanente Distrital de Mediação em Saúde). Formada por um mediador e por representantes da Secretaria de Saúde e da Defensoria Pública do DF, a Câmara tentará resolver as demandas por meio de acordos, sem a necessidade de que os pedidos virem ações judiciais.

Outra conquista foi a formulação de um convênio entre a Secretaria de Saúde e o Tribunal de Justiça. O compromisso estipula prazos para que a secretaria envie aos magistrados informações técnicas sobre as demandas que estão sendo apresentadas pelos pacientes.

Uma queixa comum dos gestores é de que os magistrados julgam os pedidos sem ter o devido conhecimento técnico. Já os juízes argumentam que a secretaria demora a atender aos pedidos de informações feitos e que, como o tempo é um fator determinante para o sucesso do tratamento, muitas vezes as decisões precisam ser tomadas sem todas as informações disponíveis. METRO BRASÍLIA

UnB 1

Finatec volta a ser vinculada à universidade

O Conselho Universitário da UnB aprovou o recredenciamento da Finatec para 2013 mesmo sob protesto de vários conselheiros. A fundação de apoio se envolveu em denúncias de corrupção em 2008, que culminaram na renúncia do reitor Timothy Mulholland. METRO

UnB 2

Sai hoje o edital para as vagas remanescentes

O Cespe/UnB divulgará hoje, em seu site, edital com ofertas de vagas não preenchidas no vestibular e no Programa de Avaliação Seriada. Poderão concorrer candidatos que fizeram as provas do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), em 2012. METRO

TJDFT

Custas judiciais só serão emitidas via internet

A partir de hoje, as Guias de Custas Judiciais do Tribunal de Justiça do DF e Territórios só poderão ser emitidas online, no site www.tjdft.jus.br. Segundo a Corte, a medida garantirá um serviço mais rápido e eficaz. Será preciso fazer um cadastro prévio. METRO

Polícia

Justiça nega habeas corpus a delegados presos

O Tribunal de Justiça do DF negou ontem os pedidos de liberdade dos delegados Paulo Barongeno e Sandra Silveira e do doleiro Fayed Trabousli. O trio está preso desde a última sexta. Os policiais são acusados de passar ao doleiro informações sigilosas sobre um inquérito. METRO

Machu Picchu

Itamaraty deixa busca presencial por brasiliense

O Ministério das Relações Exteriores do Brasil anunciou a suspensão do apoio presencial de servidores nas buscas pelo brasiliense Artur Paschoali, 19, na região de Machu Picchu, no Peru. O estudante está desaparecido desde 21 de dezembro de 2012. METRO

Saúde pública

GDF lança a segunda Carreta da Mulher

O GDF ampliou o programa Carreta da Mulher, que realiza mamografias, ecografias e preventivos de câncer. Entre março de 2012 e fevereiro deste ano, a primeira carreta realizou 32.614 exames em 22 cidades. A segunda carreta foi apresentada na última sexta. METRO

ARQUIVO PESSOAL

FLAVIO AUGUSTO DIAS

Pesquisador do Centro Interdisciplinar de Estudos em Transportes da UnB critica Metrô-DF

O pânico experimentado por centenas de passageiros de um trem do Metrô que ficou parado por quase uma hora nos trilhos na última sexta-feira é resultado da defasagem tecnológica do sistema, mas poderia ter sido evitado se a empresa investisse em prevenção. Veja o alerta do especialista Flávio Augusto Dias, pesquisador da Universidade de Brasília.

O Metrô chegou a responsabilizar os passageiros, que quebraram as janelas, pela demora na resolução do problema. É justo?
Não se pode culpar uma multidão de pessoas agoniadas dentro de vagões lotados e quentes, sem receberem informações constantes e que tranquilizem. A verdade é que o Metrô falha muito e não prepara seus passageiros para lidar com a situação.

> “Os procedimentos de segurança deveriam ser repassados à exaustão durante as viagens, para educar os passageiros para situações de emergência. O Metrô falha ao não fazer isso.”

Como isso poderia ser feito? Com campanhas educativas?
As pessoas passam bastante tempo dentro dos trens e nas estações e o Metrô tem um sistema de comunicação por áudio e vídeo. Os procedimentos de segurança deveriam ser repassados à exaustão durante as viagens, para educar os passageiros para situações de emergência.

Os passageiros têm que saber o que fazer quando alguém passa mal dentro de um vagão, quando há uma pane como a de sexta-feira, quando há acidentes. Se tudo isso for falado corriqueiramente, fica muito mais fácil controlar a reação da multidão quando ocorre um problema. O Metrô falha ao não fazer isso.

Houve outras falhas de procedimento e no atendimento aos passageiros na pane da semana passada?
É temerário ver cenas de pessoas abrindo os trens e saindo deles, pulando sobre os trilhos. Quando isso ocorre, os operadores do sistema desligam a eletricidade nas linhas. Mas como garantir que sempre vai dar tempo? Não há como. Para evitar que os passageiros corram o risco de morrer eletrocutados é preciso evitar ao máximo que eles tenham que andar sobre os trilhos, a não ser que esse procedimento tenha sido planejado.

Outro erro perceptível foi a ausência de uma equipe de brigadistas do Metrô atendendo as vítimas que passaram mal. Quem fez esse atendimento foram o Samu e o Corpo de Bombeiros, mas a primeira resposta precisa ser dos brigadistas porque, teoricamente, eles sempre estarão mais próximos do local de crise, Onde eles estavam? Cada estação é um ponto de concentração de multidões e o Metrô precisa manter uma brigada em todas elas. É lei e é uma questão básica de segurança. METRO BRASÍLIA

Outro lado

Metrô-DF já prepara modernização

O Metrô-DF não nega que panes como a da última sexta estão relacionadas com a antiguidade de trens e equipamentos. A maioria das composições é do início da década de 1990 e sistemas de segurança e de freios, por exemplo, têm problemas de manutenção por falta de peças de reposição.

O improviso só deve acabar com a conclusão de obras de R$ 700 milhões, que incluem a expansão da linha e a construção de cinco estações. O projeto, porém, ainda está sendo feito e tudo deverá ficar pronto apenas no final de 2015. “Mas a gente espera que a parte da modernização dos sistemas existentes seja feita na primeira fase da obra”, afirma Fernando Sollero, diretor de Operação e Manutenção. “Vamos trocar tudo que está velho, como os sistemas de comunicação, de freios, de portas e de energia.” METRO BRASÍLIA

Empreendedorismo

BRUNO CAETANO
BCAETANO@ SEBRAESP.COM.BR

HORA DE LUCRAR COM A PÁSCOA

Mais uma data de forte apelo comercial se aproxima: a Páscoa, no dia 31. Mesmo o comerciante que ainda não se planejou pode tomar algumas providências para aproveitar a oportunidade e dar impulso às vendas.

Se a concorrência saiu na frente, fique atento ao que os outros estão fazendo e procure ter um diferencial. A micro e pequena empresa (MPE) tem a vantagem de ser flexível, o que permite mudanças de rumo com rapidez.

Pense no que levará o cliente a optar por você e não pelo vizinho. O carro-chefe da Páscoa é o ovo de chocolate, mas não se limite a ele. Ofereça alternativas como cestas ou kits alusivos ao tema, incluindo itens não alimentícios (flores e perfumes, por exemplo). Dê ao consumidor uma opção que vai além do básico.

Quem faz ovos de Páscoa tem a possibilidade de experimentar variações do doce. É a hora de mostrar algo exclusivo, personalizado, com uma embalagem especial. A criatividade é importante nessa hora.

Quanto à gestão, tome cuidado com o estoque. Calcule bem para não faltar. Dizer ao consumidor que o que ele procura acabou é frustrante. Sobrar mercadoria é pior ainda: passada a data, o que não teve saída vira encalhe.

Como nessas ocasiões o movimento aumenta, reorganize o espaço físico da sua loja para comportar o público e, principalmente, atenção com o atendimento, ponto crucial para a imagem do negócio. Ele deve primar pela qualidade sempre, porém, quando há mais gente na loja, a possibilidade de ocorrerem situações de estresse aumenta. Oriente a equipe e certifique-se de que todos estão a par das novidades.

O estabelecimento que não trabalha com ovos de Páscoa não deve ignorar a data. O primeiro passo é fazer uma decoração com motivos ligados ao tema. Presentear o cliente com brindes como um chocolate ou bombom é um agrado que marca e fará com que ele volte.

Por fim, fica a recomendação: nas próximas datas – Dia das Mães, dos Namorados, etc. – trace um plano de ação e coloque-o em prática com, no mínimo, 60 dias de antecedência. Lembre-se que vender, muitas vezes, é como um jogo de sedução e a conquista só ocorre se você tiver a atitude certa no momento certo.

Bruno Caetano é diretor superintendente do Sebrae-SP e mestre e doutorando em Ciência Política pela Universidade de São Paulo. O Sebrae-SP é uma instituição dedicada a ajudar micro e pequenas empresas a se desenvolverem e se tornarem fortes. Saiba mais em www.sebraesp.com.br

Ligação consciente faz consumidor poupar até 92%

Telefonia. Associação de consumidores realizou levantamento sobre o custo de chamadas DDD de curta duração. Observando o horário, é possível economizar bastante

O telefone, aliado na hora de manter o contato com quem está longe, pode se transformar no vilão do orçamento doméstico caso as ligações sejam feitas de forma "inconsequente". O contrário, no entanto, pode ser bem vantajoso. Uma pesquisa da Proteste (associação de consumidores) revelou que é possível economizar até 92% com a escolha da melhor tarifa.

O primeiro passo é tentar fazer as ligações em horários alternativos. "Antes de tirar o telefone do gancho, o usuário precisa avaliar o seu perfil de uso e optar pela operadora mais indicada", diz Natália Nascimento Dias, técnica da Proteste.

Em uma simulação para o Estado de São Paulo, a chamada para uma cidade próxima (até 50km), com a operadora Vivo, custou 92% mais barato no horário super-reduzido, em relação ao horário diferenciado. No Rio Grande do Sul, a mesma situação gerou uma economia de 80%, com a operadora Embratel.

Se o usuário não puder ligar em um horário alternativo, ainda assim, a Proteste recomenda a avaliação das tarifas avulsas das operadoras. Os pacotes só valem a pena para quem fala muito.

A entidade também analisou a oferta dos pacotes. O da Embratel e o da Oi, a R$ 29,90 e R$ 28,90 mensais, respectivamente, foram os mais vantajosos. "Mas é preciso analisar cada situação", ressalta Natália. A Proteste avaliou seis operadoras de quatro Estados. No site da associação, é possível fazer simulações de qualquer lugar do país.

"Os celulares estão, sim, cada vez mais populares, mas muita gente ainda usa o fixo para fazer interurbanos. É importante ficar atento", lembra a técnica da Proteste. METRO

COMPARE Veja o preço de uma ligação de 10 minutos entre cidades com mais 300km de distância*

TARIFAS	PLANO/OPERADORA	ESTADO DE ORIGEM DA LIGAÇÃO			
		BAHIA	RIO DE JANEIRO	RIO GRANDE DO SUL	SÃO PAULO
NORMAL	DISQUE SEMPRE TIM/41	R$ 3,32	R$ 3,47	R$ 3,22	**R$ 3,22**
DIFERENCIADA	DISQUE SEMPRE TIM/41	R$ 3,32	R$ 3,47	R$ 3,22	R$ 3,22
REDUZIDA	12 BÁSICO OUTRAS OPERADORAS/CTBC	R$ 2,80	R$ 2,90	R$ 2,70	R$ 2,37
SUPER-REDUZIDA	BÁSICO 31/OI	R$ 1,65	R$ 1,70	R$ 1,60	**R$ 1,21**

*JÁ COM UMA SELEÇÃO DAS MELHORES TARIFAS PARA ESSA SITUAÇÃO

> "Os pacotes valem a pena, mas só se a pessoa fala muito. Quem liga duas vezes por semana e fica pouco tempo não precisa disso."
>
> NATÁLIA DIAS, TÉCNICA DA PROTESTE

Xing ling? Na China, já existe até iPhone 6

Circulam pelo Sina Weibo, o Twitter chinês, supostas imagens de um iPhone 5S e um iPhone 6. De acordo com o internauta que publicou as fotos, elas teriam sido capturadas em um fornecerdor da Apple.

Obviamente, não há como checar a informação. Mas já há rumores mais consistentes de que o iPhone 5S vem por aí. O anúncio seria em junho. METRO

Anúncio do modelo atual, em Londres | PETER MACDIARMID/GETTY IMAGES

Alimentos seguem pesando no bolso

O brasileiro se assusta com os gastos típicos do início do ano (IPTU, material escolar, etc.), mas o verdadeiro problema da inflação está nas feiras e supermercados.

O item alimentação contribuiu com mais da metade da composição do índice mensal que mede a alta de preços. De acordo com o IBGE, os alimentos foram responsáveis por 0,35% da alta total de 0,60% registrada em fevereiro pelo IPCA.

"A expectativa era que o IPCA ficasse em 0,45%, porque os analistas esperavam uma queda maior no preço dos alimentos", explica Mauro Rochlin, professor de economia do Ibmec. Na lista dos mais caros, estão o tomate e a cenoura. METRO

20,17%

foi a alta do tomate em fevereiro. No mês anterior, havia sido ainda maior: 26,15%, sobretudo por conta das chuvas. Outros "culpados" pela alta da inflação são: a cenoura (21,41%), a farinha de mandioca (16,15%), a cebola (11,64%), o feijão carioca (6,99%) e o ovo (4,51%).

Fruto vem puxando o IPCA há alguns meses | MARIO TAMA/GETTY IMAGES

A 'epidemia oculta' de violência

Gênero. Apesar de décadas de campanhas de sensibilização, a agressão contra as mulheres é generalizada, mesmo em países ricos

Em um dia de janeiro, na Guatemala, seis mulheres e duas meninas foram assassinadas. "Eu não consigo achar uma explicação", diz Rosa Franco, cuja filha Maria Isabel, de 15 anos, foi morta. "Eu acho que um traficante pediu para sair com ela, mas ela se recusou."

Bem-vindo ao mundo do século 21, onde um terço das mulheres será vítima de violência pelo menos uma vez na vida. Mas talvez o mais desconcertante é que isso não é exclusividade de países em desenvolvimento.

Na Suécia, 46% das mulheres já foram vítimas de algum tipo de agressão. "A violência contra as mulheres é uma epidemia oculta, e oculta é uma palavra muito importante", observa Ann Veneman, ex-diretor executivo do Unicef.

A maior parte dos abusos ocorre dentro de casa, pelas mãos de namorados ou maridos. "Essa violência, muitas vezes, tem um componente psicológico, o que torna mais difícil de medir", diz Markku Heiskanen, especialista europeu em violência doméstica.

"O homem carrega dentro de si a violência. Todo ser humano usa a agressão, mas talvez as mulheres tenham sido educadas para usá-la menos. Precisamos de cursos sobre como ser homem."

MARKKU HEISKANEN, ESPECIALISTA

Mas há boas notícias. Casas de abrigo para mulheres estão sendo construídas, mesmo em países onde a violência contra elas é tolerada. Na Índia, o estupro de uma jovem levou a protestos sem precedentes. "Isso mostra que, com ação, a sociedade pode mudar as coisas", diz Heiskanen. METRO INTERNACIONAL

Corrida eleitoral na Venezuela já começou

Enquanto os venezuelanos ainda faziam fila para dar adeus a Hugo Chávez, governistas e oposição se preparavam para o lançamento da campanha eleitoral.

Tanto o vice-presidente, Nicolás Maduro, quanto o principal nome da oposição, Henrique Capriles, devem registrar hoje suas candidaturas. A votação está marcada para 14 de abril.

"Nessa segunda, grande manifestação no CNE (Conselho Nacional Eleitoral), em Caracas. Inscrição de Nicolás Maduro, às 9h. Viva Chávez, a luta segue!", escreveu Pedro Carreño, líder dos chavistas na Assembleia Nacional, em seu perfil no Twitter.

Capriles confirmaria seu registro ainda na noite de ontem. "Há muita negatividade em torno. Vai ser difícil, mas vamos fazê-lo", disse uma fonte da oposição à agência Reuters. "Henrique tomou sua decisão. Ele não está recuando", garantiu.

Pesquisas apontam a vitória de Maduro sobre Capriles na eleição. O vice, um ex-motorista de caminhão, foi indicado pelo próprio Chávez como seu herdeiro político. Ele, que ocupa o cargo de presidente interino, tem o apoio das Forças Armadas.

Seguidores prestam homenagem a Chávez | MIRAFLORES/DIVULGAÇÃO

Capriles, governador do Estado de Miranda, foi derrotado por Chávez na eleição do ano passado. Ainda assim, obteve 44% dos votos, o maior índice de um opositor contra o líder bolivariano. METRO COM AGÊNCIAS

Moradores das Malvinas votam por soberania

Eleitor "kelper" deposita voto na urna | MARCOS BRINDICCI/REUTERS

Os habitantes das ilhas Malvinas (ou Falklands, para os britânicos) encerram hoje a votação sobre o status da ilha.

Os kelpers, como são conhecidos, devem decidir se querem sua soberania ou se permanecem como colônia do Reino Unido. O resultado deve sair na noite de hoje.

O plebiscito foi convocado para tentar neutralizar a reclamação argentina sobre o território. A expectativa é de que o "sim", para manutenção do status atual, vença. METRO

Autoridades buscam brasileiro desaparecido

Equipes de resgate na Argentina estão à procura de um brasileiro que desapareceu no Aconcágua, a maior montanha das Américas.

Josenildo Correia da Silva, 48 anos, teria sido visto pela última vez na quarta-feira, segundo o Itamaraty.

Ele participava de uma expedição com outros brasileiros, que decidiram voltar. O mau tempo tem prejudicado as buscas. METRO

Favoritos celebram missas no Vaticano

Roma. No último domingo antes da votação, que começa amanhã, cardeais oraram em igrejas da capital italiana. O brasileiro dom Odilo Scherer foi recebido como estrela

A dois dias do início do conclave, os cardeais tiveram uma "folga" das reuniões preparatórias para a escolha do novo papa. Muitos celebraram missas em igrejas de Roma - entre eles, o arcebispo de São Paulo, dom Odilo Scherer, um dos favoritos.

No sermão, dom Odilo pediu aos fiéis que orassem pelos cardeais eleitores. "Convido a orar para a Igreja fazer bem sua missão nesse tempo. Seguramente, um tempo difícil, mas também alegre", disse, a dezenas de simpatizantes a sua candidatura.

Outro cardeal que teve apoio da "torcida" foi Angelo Scola, arcebispo de Milão. Católicos do norte da Itália viajaram a Roma só para acompanhar a celebração conduzida por Scola.

Hoje, os religiosos participam da última reunião pré-conclave. O **Metro** fez um passo a passo sobre a escolha do novo papa. METRO

COMO FUNCIONA O CONCLAVE

A palavra conclave significa "sob segredo" e enfatiza o caráter sigiloso da votação

1. Os cardeais eleitores ficam isolados na Casa de Santa Marta, onde dormem até que o conclave tenha terminado
2. No primeiro dia, eles participam de uma missa na Basílica de São Pedro. De lá, caminham em procissão até a Capela Sistina

Por que na Capela Sistina? As principais cerimônias papais são realizadas lá porque acredita-se que seus afrescos são lições poderosas de fé

Antigamente, os cardeais sofriam com o isolamento. João Paulo 2º instalou um sistema de ar-condicionado na capela, o que melhorou a sensação no ambiente

Antes do início das votações, as janelas da capela são fechadas

A ROUPA DO PAPA

A expectativa é que haja um novo papa até o Domingo de Ramos, em 24 de março. Veja a roupa que ele deve usar nesse dia:

Mitra: simboliza a santidade e a "coroa da glória". Ela aponta para Deus e é tecida com fios de ouro

Anel do pescador: símbolo oficial do papado, é personalizado para cada pontífice

Casula vermelha: Também é usada na Sexta-Feira Santa e nos dias de mártires da Igreja. Vai por cima de uma bata branca

Báculo: faz referência ao papel do pontífice de pastor que guia seu rebanho

Estola: feita de lã ou seda, é bordada com símbolos litúrgicos

Múleos: são os sapatos vermelhos do papa. Representam o sangue dos mártires

O ELEITO

Quando um cardeal é eleito, o camerlengo (responsável pelo Vaticano durante a transição) pergunta: "Aceitas a tua eleição canônica para Sumo Pontífice?"

O escolhido, então, responde "accepto" (aceito, em latim). Em seguida, ele define o nome pelo qual quer ser conhecido. Só então a fumaça branca aparece para o mundo

4. Um produto químico é misturado aos papéis, para dar cor à fumaça. Preta: indica que não há um novo papa. Branca (sem o produto): significa que o pontífice foi escolhido

APURAÇÃO

3. Com ou sem papa, os votos são queimados em um forno que fica dentro da capela. A chaminé pode ser vista a partir da Praça São Pedro

1. A contagem é feita por três religiosos. Os dois primeiros leem cada voto e o terceiro o confirma, em voz alta

2. As cédulas já contabilizadas são perfuradas com uma agulha na parte em que está escrito "Eligo". Uma a uma, são reunidas em uma corda

REGRAS

- Para ser eleito papa, o cardeal precisa receber dois terços dos votos. O ritual de votação se repete, duas vezes pela manhã e duas à tarde, até que isso ocorra
- Se ao final de três dias, não houver um eleito, os cardeais fazem uma pausa de um dia e retomam o conclave
- Se houver indefinição em sete novos escrutínios, outra pausa é feita. Isso se repete outras duas vezes
- Se, ainda assim, não houver um papa, passará a ser considerada a eleição por maioria absoluta (50% dos eleitores + 1). Os cardeais também podem considerar apenas os dois candidatos mais votados

VOTAÇÃO

1. Começa a votação. Cada cardeal recebe uma cédula com a seguinte inscrição: "Eligo in Summum Pontificem" ("Elejo como Sumo Pontífice", em latim)
2. Os cardeais devem escrever o nome do indicado abaixo da frase. Não é permitido votar em si mesmo, e eles devem disfarçar a letra
3. Os cardeais dobram a cédula duas vezes e as levam, um a um, até o altar da capela. Os votos são colocados em um cálice, que é chacoalhado

FONTE: UNIVERSI DOMINICI GREGIS, CONSTITUIÇÃO APOSTÓLICA PROMULGADA POR JOÃO PAULO 2º

WASHINGTON POSSATTO / DIVULGAÇÃO

MARIENE DE CASTRO

Em novo CD e DVD, 'Ser de Luz', artista baiana homenageia Clara Nunes. Ela conta ao **Metro** sobre a influência da cantora em sua carreira e o filme no qual atua, 'Quase Samba'

De quem foi a ideia de homenagear Clara Nunes?
Partiu do Canal Brasil junto com o Vagner Fernandes, que escreveu o livro "Clara Nunes – Guerreira da Utopia" e trouxe esse projeto para mim. Eu já admirava o trabalho dela, cantava algumas canções no meu repertório, mas de me aprofundar e conhecer toda a obra e história foi só agora.

Como a música dela te influenciou nesse período?
A música de Clara Nunes tem um laço muito forte com o Nordeste e isso está muito perto de mim, por eu ser baiana. Então, isso vem com muita verdade. Conhecer a fundo sua história e esse repertório ensolarado e nostálgico que ela cantou foi enriquecedor. Eu coloquei minha alma, essência e sotaque nesse trabalho. Gostei muito do resultado e espero que todo mundo goste também.

Como você descobriu o talento para viver de música?
Quando eu precisei viver disso. Na minha casa, todos cantam. Eu tinha o sonho de ser bailarina, já fazia dança. Aos 15 anos, precisei ajudar no orçamento de casa e comecei a cantar profissionalmente. Fiz backing vocal, participei de alguns trabalhos com Carlinhos Brown. Em 1998, fiz meu primeiro show e fui convidada para fazer uma turnê na França. A partir dali, a carreira deslanchou de vez.

Como foi gravar o filme "Quase Samba" do diretor Ricardo Targino?
Foi desafiador. Estava grávida de oito meses da minha filhinha, Maria. Ainda não tem data, mas o filme sai neste ano. Serei a Teresa, uma brasileira guerreira. Não posso falar muito, mas ele fala de encontros e da força do povo brasileiro. METRO RIO

"SER DE LUZ"
MARIENE DE CASTRO
UNIVERSAL MUSIC
CD (R$ 21,90) E DVD (R$ 29,90)

Dustin Hoffman estreia na direção com comédia

Em cartaz. Com atores veteranos tarimbados, 'O Quarteto' mostra dia a dia de cantores de ópera aposentados em um retiro de artistas

Tom Courtenay e Maggie Smith vivem um casal de cantores que se reencontra numa casa de repouso | DIVULGAÇÃO

Você o descobriu em "A Primeira Noite de Um Homem" (1967) e o viu ganhar dois Oscars com suas atuações em "Kramer vs. Kramer" (1979) e "Rain Man" (1988). Mas, apesar de viver tantas facetas diferentes como ator, Dustin Hoffman não havia ousado, até então, trocar de papel também no set de filmagens.

A situação muda agora com "O Quarteto", comédia que marca sua estreia na direção. Com a chegada do longa aos cinemas, ele faz uma espécie de acerto de contas com o passado, já que sua primeira incursão na tarefa havia sido em 1978, quando assumiu o duplo papel de ator e diretor em "Liberdade Condicional". Ocorre que, alguns dias após o início do projeto, Hoffman desistiu de ficar atrás das câmeras e passou o bastão para o cineasta Ulu Grosbard.

Para esta nova aventura, ele optou pelo roteiro cheio de leveza do dramaturgo Ronald Harwood e escalou importantes estrelas veteranas do cinema britânico.

A trama se passa em uma casa de repouso para músicos aposentados, onde, todos os anos, é feito um concerto para celebrar o aniversário de Verdi e arrecadar fundos para a manutenção do instituto.

O cotidiano do lugar se abala com a chegada da eterna diva Jean (Maggie Smith), ex-mulher de um dos moradores da casa, Reginald (Tom Courtenay). A presença da cantora desperta lembranças amargas nele, que vai se deparar com a necessidade de um acerto de contas quando o tal concerto solicita que eles e os amigos Wilf (Billy Connolly) e Cissy (Pauline Collins) reencenem um emblemático quarteto de "Rigoletto" que marcou época.

AMANDA QUEIRÓS
METRO SÃO PAULO

2 CULTURA

Lenny Kravitz

Músico desiste de Marvin Gaye

Segundo a revista "NME", o cantor abandonou o projeto cinebiográfico de Marvin Gaye (1939-1984),"Sexual Healing", que está sendo dirigido por Julien Temple. Ele teria desistido a pedido do filho do músico, já que o filme não tem aval da família. Quem assume o papel agora é Jesse L. Martin.

Os gatos também amam

Pets. Felinos têm conquistado cada vez mais espaço nos lares dos brasileiros

Em uma sociedade em que as pessoas trabalham cada vez mais fora de casa, o reinado do cão como melhor amigo do homem está perto do fim. O Brasil tem hoje mais de 18 milhões de gatos, população que tende a aumentar mais se comparada aos cães.

O gato, conhecido por ser um animal independente, não carece da atenção do dono e são mais quietos. Por isso, são companhias ideais para quem mora em apartamento e não quer incomodar a vizinhança.

Segundo o médico veterinário Nilton Zanco, hoje em dia muitas pessoas não têm tempo de limpar a sujeira do seu animal de estimação e pelos gatos serem higiênicos, facilita o dia a dia do dono. "Por instinto, os gatos vão direto para a caixa de areia e, depois, enterram a sujeira", afirma Zanco.

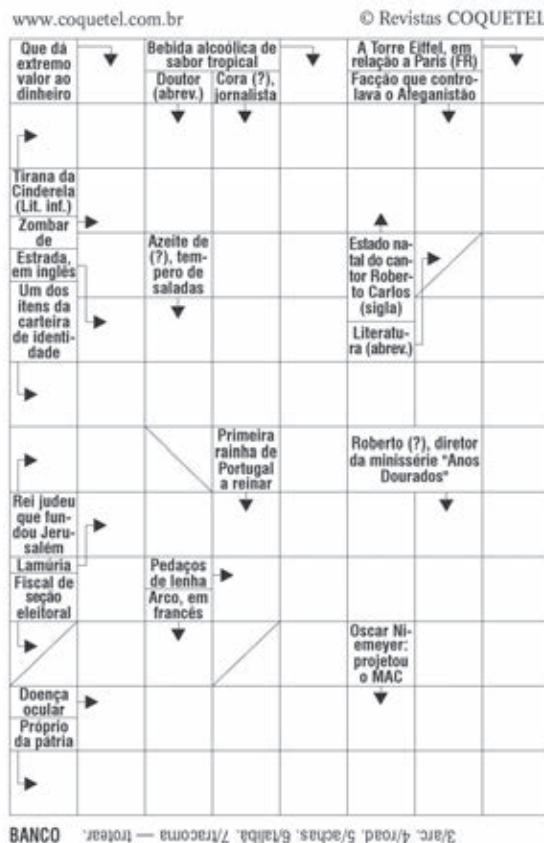
Porém, infelizmente ainda existe preconceito contra o bichano. Gatos são espertos, ágeis e desconfiados, por isso muita gente confunde isso com traição. "O gato não tem expressões faciais como o cachorro. Ele não consegue demonstrar o amor dele pelos donos como o cão faz", explica Zanco.

Mas, a seu modo, ele também é muito apegado ao dono. Algumas raças manifestam esse afeto, como o bengal, que corre atrás do dono e o espera na porta. O gato pode ser amoroso e um excelente melhor amigo nessa vida agitada do homem moderno. METRO

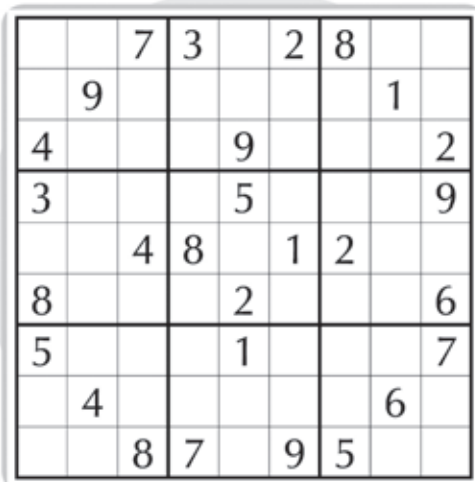
> **"Cuidar de um gato é muito mais fácil na vida corrida e agitada nas cidades grandes"**
>
> NILTON ZANCO, MÉDICO VETERINÁRIO

Gato bengal é uma das raças mais carinhosas | DIVULGAÇÃO

Os invasores

Cruzadas

Sudoku

Para solucionar o jogo, basta preencher com números de 1 a 9 as linhas verticais e horizontais sem repeti-los.

		7	3		2	8		
	9						1	
4				9				2
3				5				9
		4	8		1	2		
8				2				6
5				1				7
	4						6	
		8	7		9	5		

© Revistas COQUETEL

Leitor fala

Insegurança no Metrô

Esse Metrô de Brasília é a gaiola dos horrores. Todo mundo que eu conheço tem medo e só usa por necessidade, até porque os ônibus não são mais seguros. Mas esse tipo de pane que teve na manhã de hoje (sexta, 08/03) é uma coisa corriqueira. A energia cai, os trens param e o povo espera; mas hoje deve ter sido mais insuportável e os passageiros acabaram se desesperando.

Não dá para culpá-los. A culpa é toda da empresa. É evidente para os passageiros que o sistema todo está se deteriorando.

Eu fico impressionada é com a capacidade do Governo do DF de falar em ampliação para Samambaia, para a Asa Norte sem investir na manutenção dos ramais que já existem. Não sei se estão esperando uma tragédia ou algo assim, porque depois das cenas que, graças a Deus, só vi pela TV, o que falta é morrer alguém. Infelizmente.

MANNOELA CAMPÚS - TAGUATINGA (DF)

Metro pergunta

Com a aproximação do fim da primeira fase, quais times brasileiros mostram futebol convincente na Libertadores 2013?

Siga o Metro no Twitter: @jornal_metrobsb

@OPobrezinho
Grêmio, apesar do tropeço na estréia, e o Atlético MG são os dois times que mostram um futebol mais convincente.

@mar_carolina
Os brasileiros estão vacilando nesta edição; acho que vai ser difícil manter a hegemonia este ano. É hora de um mexicano levar.

Metro web

Para falar com a redação: leitor.bsb@metrojornal.com.br
Participe também no Facebook: www.facebook.com/metrojornal

Horóscopo

Está escrito nas estrelas

www.estrelaguia.com.br

Áries (21/3 a 20/4) Dia favorável para fechar grandes parcerias ou renovar os seus relacionamentos. Amores ou amizades iniciadas neste dia podem se tornar muito agradáveis.

Touro (21/4 a 20/5) Assuntos que envolvam a família e os amigos em alta. Bom momento para o surgimento de pessoas importantes que irão influenciar as suas decisões futuras.

Gêmeos (21/5 a 20/6) Cumpra com os compromissos assumidos. Mesmo que eles não sejam tão importantes assim para você, eles certamente poderão ser essenciais para outras pessoas.

Câncer (21/6 a 22/7) Grandes inícios e muitos contatos em torno de novas atividades que você possa estar iniciando. De qualquer forma, tudo gira em torno das suas iniciativas.

Leão (23/7 a 22/8) Dia de realizações em conjunto com a sua família. Novas oportunidades de realizar projetos que envolvam as pessoas e tragam resultados positivos em grupo.

Virgem (23/8 a 22/9) Acredite mais na capacidade das pessoas que estão ao seu redor. Amigos e familiares podem realizar coisas importantes mesmo sem a sua ajuda ou intromissão.

Libra (23/9 a 22/10) Fatos e assuntos muito mais amplos do que você imagina podem estar levando as pessoas a se unirem e colaborarem. Boa sinergia com os colegas de trabalho.

Escorpião (23/10 a 21/11) Forte ligação com outras pessoas que tenham interesses em comum com você. Ótimo dia para encontrar pessoas, estreitar amizades e até mesmo para se apaixonar.

Sagitário (22/11 a 21/12) Dia de mostrar que você está junto com os seus parceiros. Não se ausente para não se arrepender mais tarde. Evite se isolar de pessoas importantes para você.

Capricórnio (22/12 a 20/1) Procure aceitar melhor a carga emocional do dia. As pessoas podem estar passando por momentos difíceis nos quais a sua ajuda e suporte serão necessários.

Aquário (21/1 a 19/2) Compartilhe as suas opiniões com as pessoas. Desta forma poderão surgir novas oportunidades em sua carreira. Hoje a família pode estar mais próxima de você.

Peixes (20/2 a 20/3) Dia positivo para encontrar alguém que balance as suas emoções e acelere o seu coração. Procure se afastar da rotina para que a vida lhe traga novidades.

Cobrança de direitos autorais confunde artistas

Ecad. Sistema foi criado para beneficiar membros da indústria musical, mas muitos não compreendem seu funcionamento e o criticam duramente

Para garantir que os produtores de música tenham a mesma alegria que o público tem ao desfrutar das canções, existe o Ecad (Escritório Central de Arrecadação e Distribuição), órgão privado que tem como função arrecadar e distribuir valores ligados aos direitos autorais.

Ele é administrado por nove associações de música e busca dar ganhos financeiros aos músicos – incluindo profissionais como intérprete, compositor e banda, nacionais ou estrangeiros, por exemplo. "O Ecad está anos-luz à frente de diversas associações europeias e serve de modelo para elas. Nosso sistema funciona muito bem", avalia o gerente do órgão no Paraná, Maurício Brotto.

Todas as casas de show estão sujeitas ao pagamento | DIVULGAÇÃO

Problemas

O escritório é bastante criticado, seja por seu funcionamento complexo (ver arte) ou por artistas que questionam a legitimidade do sistema. É o caso do baterista da Stereo 33, Alvaro Neves Junior. "Faz oito anos que estou inscrito no Ecad e nunca consegui ser reembolsado. Na verdade, não conheço ninguém que tenha conseguido. É muito burocrático", critica.

> **"A música é uma propriedade privada e pertence a quem a fez. Quem utilizar a música precisa reembolsar o autor."**
> MAURÍCIO BROTTO, GERENTE DO ECAD PR

Para o gerente do órgão, isso está mudando. "De uns 10 anos para cá, o Ecad vem tendo uma aceitação maior. Muitos artistas não o entendem porque acham que 'não estão recebendo o que deveriam', mas existem diversos critérios (ver ao lado) que às vezes não são cumpridos", explica.

O baterista da Banda Mais Bonita da Cidade, Rodrigo Lemos, concorda com Brotto. "Os artistas precisam se informar e correr atrás de seus direitos para conseguirem receber o que merecem", opina. "De qualquer modo, o Ecad tem muitos defeitos e precisa ser mais transparente."

Na opinião da baterista do Copacabana Club, Claudia Bukowski, mais transparência é fundamental. "É muito difícil entender o que acontece ali. Os cálculos são extremamente complicados. Já recebi reembolso, mas não conseguiria questionar valores porque não consigo entendê-los", analisa. METRO CURITIBA

Critérios

Muitos artistas reclamam que não recebem o reembolso correspondente às execuções de suas canções. Brotto explica que existem critérios para que isso aconteça.

1. É preciso estar cadastrado em uma das nove associações que compõem a Assembleia Geral do Ecad.
2. O artista precisa manter seu repertório de canções atualizado.
3. A canção precisa ter sido executada em rádios, na televisão, em shows e bailes, por exemplo.
4. Os locais de exibição também precisam estar registrados em uma das associações.

Leia mais sobre o Ecad no site oficial do Escritório www.ecad.org.br

Análise

Ideia boa, mas requer revisão

O Ecad deveria estar passando por um processo de revisão. É um órgão privado que faz uma fiscalização dura, praticamente como se fosse público. Por mais que a intenção seja boa, muitos artistas que estão cadastrados no sistema nem sempre têm o retorno financeiro que deveriam ter.

Pequenos produtores, compositores, cantores e grupos que estão ingressando na carreira musical precisam de muito incentivo, e não é no Ecad que eles buscam isso; pelo contrário, ele acaba servindo como um fator de desincentivo e desestímulo, o que não auxilia o autor. Os direitos autorais são importantes, já que se relacionam a reconhecer a propriedade intelectual de artistas. Mas o sistema de cobrança é muito confuso – prova disso é o grande número de estabelecimentos que prefere entrar na ilegalidade – e, de certa forma, "distante" da população – afinal, muita gente sequer ouviu falar que existe um órgão como o Ecad.

O caminho é uma discussão aberta e transparente, da qual participem todas as partes envolvidas na arrecadação e na distribuição de dinheiro ligado à produção e à reprodução musical.

SÉRGIO STAUT JUNIOR
Advogado e professor de direito da UFPR

3 ESPORTE

No Engenhão. Botafogo dominou as ações da partida e garantiu vaga na final do Campeonato Carioca

Campeão glorioso

Contestado no ano passado pela torcida alvinegra, Lucas comemora o gol que deu o título da Taça Guanabara ao Botafogo | FERNANDO SOUTELLO/AGIF/FOLHAPRESS

VASCO 0	1 BOTAFOGO
Alessandro	Jefferson
Nei	Lucas
Dedé	Bolívar
Renato Silva	Dória
Thiago Feltri	Julio Cesar
Fellipe Bastos	M. Mattos
Abuda	Vitinho
Wendel	Gabriel
Dakson	Fellype Gabriel
Pedro Ken	Seedorf
Carlos Alberto	Lodeiro
Bernardo	André Bahia
Romário	Rafael Marques
Eder Luis	Bruno Mendes
Técnico: Gaúcho	**Técnico:** Oswaldo Oliveira

- **Gol.** Lucas, aos 35 minutos do segundo tempo

O contestado time do Botafogo superou a desconfiança da torcida ao longo da Taça Guanabara e a presentou com o título do primeiro turno do Campeonato Carioca. O Glorioso jogava contra o regulamento, já que o Vasco precisava apenas de um empate para ser campeão. Sabendo disso, os comandados de Oswaldo de Oliveira tiveram o controle do jogo e alcançaram o objetivo.

O herói da decisão foi o lateral-direito Lucas. Aos 35 minutos do segundo tempo, ele acertou um bonito chute no canto esquerdo de Alessandro após receber passe do zagueiro Bolívar.

A partida no Engenhão foi tensa, com muito rigor físico dos dois lados. O Botafogo concluiu mais e teve maior posse de bola, mas quem começou atacando foi o Vasco. A equipe de São Januário teve uma chance clara de gol logo aos nove minutos, com Carlos Alberto. Ele, na pequena área, chutou na rede pelo lado de fora.

Sem arriscar muito, o Glorioso apostou nas jogadas de bola parada. Por duas vezes, aos 15 e aos 39, o uruguaio Lodeiro tentou surpreender o goleiro Alessandro em faltas cobradas pelo lado direito.

No segundo tempo, após o gol do Botafogo, o Vasco chegou a balançar as redes, aos 38, mas o gol foi anulado de forma correta pela arbitragem, que assinalou impedimento de Renato Silva, após rebote de Jefferson em cobrança de falta de Fellipe Bastos. Em nova jogada, Bastos exigiu defesa complicada de Jefferson. Desta vez a defesa tirou a bola da area para garantir a vitória.

Seca de títulos

Com a derrota de ontem, o Vasco não conquista um turno do Campeonato Carioca desde 2004. O último título estadual foi em 2003. METRO

“Foi um dos gols mais importantes da minha carreira. Já fiz alguns mais bonitos, mas não tão importantes.”

LUCAS, LATERAL DO BOTAFOGO

20 gols marcou o Glorioso na Taça Guanabara, o segundo melhor ataque do torneio - depois do Vasco, que fez 21. Com 4 gols, Seedorf é o artilheiro do Fogão.

A Campanha

O caminho do Botafogo até a conquista da Taça Guanabara:

- Botafogo 3 x 0 Duque de Caxias
- Bangu 0 x 0 Botafogo
- Botafogo 1 x 1 Fluminense
- Audax 0 x 4 Botafogo
- Macaé 1 x 3 Botafogo
- Botafogo 4 x 2 Resende
- Flamengo 1 x 0 Botafogo
- Botafogo 2 x 2 Boavista
- Semifinal: Flamengo 0 x 2 Botafogo
- Final: Vasco 0 x 1 Botafogo

Seedorf

O primeiro título

O meia holandês Clarence Seedorf comemorou o seu primeiro título com a camisa alvinegra. Sozinho, ele deu uma volta olímpica no Engenhão, agradecendo o apoio dos torcedores. “É minha primeira taça aqui, estou muito feliz. Mas esse título não foi para mim, foi para eles (torcida)”, comentou.

Colorado leva a Taça Piratini

SÃO LUIZ 0	5 INTERNACIONAL

- **Gols.** Leandro Damião, aos 31, e Gabriel, aos 43 minutos do 1º tempo. D’Alessandro, aos 11, Leandro Damião, aos 34, e Rafael Moura, aos 46 minutos do 2º tempo.

Nem o torcedor colorado mais otimista esperava que o título do primeiro turno do Campeonato Gaúcho viesse com tamanha facilidade. Ontem, a equipe do técnico Dunga derrotou o São Luiz, em Ijuí, por 5 a 0, e se garantiu na decisão do torneio.

Autor de dois gols na final, o atacante Leandro Damião foi o grande destaque da conquista no interior gaúcho. METRO

Elenco festejou a conquista em Ijuí | ALEXANDRE LOPS/S.C INTERNACIONAL

“Se quisermos ganhar coisas importantes tem que ser assim. O objetivo da nossa 1ª parte da temporada foi cumprido.”

D’ALESSANDRO, MEIA DO INTER

“Minha forma de trabalhar é com a corda sempre esticada. Temos que vencer novamente.”

DUNGA, TÉCNICO DO INTER

Sem Neymar. Montillo comanda vitória do Peixe

A.SOROCABA 1	2 SANTOS

Suspenso, Neymar não esteve em campo no duelo contra o Atlético Sorocaba, pela 11ª rodada do Paulistão. E nem precisou. O Santos mostrou qualidade sem a sua principal estrela e venceu os rivais, no estádio Walter Ribeiro, em Sorocaba, por 2 a 1.

O time do interior dominou as ações ofensivas do jogo, mas os contra-ataques alvinegros foram fatais.

Ainda no 1º tempo, o Peixe abriu dois gols de vantagem. Primeiro com Montillo, que aproveitou ótima jogada de Arouca para cabecear para as redes e anotar o seu primeiro gol pela equipe da Vila Belmiro. Depois com André, que escorou cruzamento do meia Cícero.

No início da etapa final, os anfitriões diminuíram com Tiago Marques. METRO

Argentino fez o seu primeiro gol pelo Santos | RODRIGO VILLALBA/FUTURA PRESS

Clássico violento e de pouca inspiração

No Morumbi. Placar de 0 a 0 foi justo pelo futebol apresentado por São Paulo e Palmeiras. Partida esquentou no segundo tempo com a expulsão do zagueiro Lúcio

Luis Fabiano não concordou com a expulsão de Lúcio e foi questionar o árbitro | RICARDO NOGUEIRA/FOLHA PRESS

SÃO PAULO 0	0 PALMEIRAS
Rogério Ceni	Fernando Prass
Douglas	Weldinho
Lúcio	Maurício Ramos
Toloi	Henrique
Cortez	Juninho
Wellington	Márcio Araújo
Edson Silva	Vilson
Rodrigo Caio,	Wesley
Maicon	Charles
PH Ganso	Patrick Vieira
Jadson	Valdivia
Aloísio	Vinicius
Luis Fabiano	Leandro
Osvaldo	Kleber
Técnico: Ney Franco	**Técnico:** Gilson Kleina

- **Estádio.** Morumbi.
- **Arbitragem.** Leandro Bizzio Marinho.

Vindo de resultados ruins em seus últimos compromissos pela Taça Libertadores, São Paulo e Palmeiras não conseguiram atrair um bom público para o clássico no Morumbi. Diante de pouco mais de 18 mil torcedores, os times protagonizaram um jogo violento e com poucas chances de gol.

Depois de um primeiro tempo sonolento, com apenas uma chance para cada lado, o jogo ficou movimentado com a expulsão de Lúcio na segunda etapa – ele acertou uma cotovelada em Valdivia e recebeu cartão vermelho direto.

> "Acho que poderíamos ter ganho. Jogamos bem e a equipe deles estava com um jogador a menos."
>
> VALDIVIA, MEIA DO PALMEIRAS

Com a situação favorável, o Palmeiras se empenhou ainda mais para buscar a vitória no clássico. Inspirado, o meia Valdivia comandou as ações do Alviverde, ao lado de Patrick Vieira.

O Tricolor tentava responder com dois jogadores que saíram do banco de reserva: Jadson e Osvaldo. O último armou contra-ataques com o atacante Aloísio, mas insuficientes para alterar o placar. METRO

> "Saí chateado porque eu estava jogando bem e acho que poderia continuar ajudando a equipe."
>
> GANSO, MEIA DO SÃO PAULO

Colorado com a mão na taça

O Brasília derrotou o Brasiliense, por 3 a 1, no jogo de ida da final da Taça JK, o primeiro turno do Candangão. No próximo domingo, o Colorado pode perder por dois gols de diferença que ficará com o título e uma vaga na decisão do torneio | CLAUDIO BISPO/BRASILIENSEFC

Maracanã. Gramado é colocado

Obras no estádio estão 87% prontas | ÉRICA RAMALHO/DIVULGAÇÃO

O gramado do Maracanã começou a ser colocado na madrugada de ontem. A previsão da Greenleaf, que cuida do tapete verde que será o palco da final da Copa das Confederações e da Copa do Mundo, é deixar tudo pronto até a noite de quarta-feira. METRO RIO

Mineiro. Cruzeiro segue líder

ARAXÁ 2	3 CRUZEIRO

- **Gols.** Rodrigão Paulista, aos 45 minutos do 1º tempo. Paulão, aos 18, Borges, aos 20 e aos 28, e Fabrício Carvalho; aos 23 minutos do 2º tempo.

O Cruzeiro suou para vencer o Araxá, de virada, por 3 a 2, pelo Campeonato Mineiro. Em tarde inspirada, o atacante Borges colaborou para o sucesso da equipe celeste.

O resultado manteve a Raposa na liderança do campeonato, com 13 pontos. Já o adversário luta contra o rebaixamento e soma 3 pontos, na 11ª colocação METRO

Notas

1. MIGUEL VIDAL/REUTERS 2. GONZALO FUENTES/REUTERS 3. GIORGIO PEROTTINO/REUTERS 4. RUSSELL CHEYNE/REUTERS 5. PHIL NOBLE/REUTERS

1 CR7 em ótima fase . Português fez os dois gols da vitória do Real

O Real Madrid derrotou o Celta de Vigo, por 2 a 1, com grande atuação de Cristiano Ronaldo. METRO

2 Ibrahimovic se irrita com vaias. Atacante detonou a torcida

O atacante sueco disparou contra a torcida após receber vaias na vitória do PSG sobre o Nancy, por 2 a 1. Para o jogador, as cobranças têm sido exageradas. METRO

3 Juventus vence mais uma. Giaccherini marcou nos acréscimos

Equipe de Turim segue líder do Campeonato Italiano após superar o Catania, por 1 a 0. METRO

4 Ramires salva o Chelsea. Gol adiou classificação na Inglaterra

Os Blues chegaram a estar perdendo por 2 a 0 para o Manchester United, mas buscaram o empate na Copa da Inglaterra. METRO

5 Dia de viradas em Anfield Road. Liverpool bateu o Tottenham

O meio-campista Gerard marcou um dos gols na vitória por 3 a 2. METRO

Oito seleções disputarão a Copa das Confederações, que começa em 15 de junho, no Brasil. As equipes estão divididas em duas chaves. O Grupo A tem o anfitrião Brasil, com Japão, México e Itália. O B tem a campeã mundial Espanha, mais Uruguai, Taiti e Nigéria. Da Seleção Brasileira à Nigeriana, última a se garantir no torneio, veja como está a preparação de cada uma delas a menos de 100 dias do início da competição

METRO

8 seleções que estão em contagem regressiva

1 Brasil: donos da casa em formação

Felipão assumiu a Seleção Brasileira e reestreou com derrota por 2 a 1 para a Inglaterra. Na terça, convocou a equipe novamente para mais dois amistosos, contra Itália e Rússia. Nas duas listas, a novidade foi o retorno do goleiro Júlio César, que havia sido esquecido por Mano Menezes. Além dele, Scolari lembrou de Ronaldinho, na primeira, e de Kaká, na segunda. A equipe ainda está em formação e deve chegar na Copa das Confederações longe de sua melhor condição. METRO

Felipão ainda busca acertar a equipe | GUILHERME ALMEIDA/BRAZIL PHOTO PRESS/FOLHAPRESS

2 Espanha: a grande favorita

A Espanha ganhou a Copa do Mundo 2010, chegando à África do Sul depois de uma campanha impecável nas eliminatórias, com dez vitórias em dez partidas. Para a Copa das Confederações, a equipe bicampeã da Eurocopa pretende manter o mesmo nível e por isso é uma das principais favoritas ao título. O treinador Vicente del Bosque já conta com a base da equipe pronta e entrosada, e promete chegar para levantar a taça. METRO

Iniesta é um dos intocáveis da Fúria | KAI PFAFFENBACH/REUTERS

3 Itália: em busca da reafirmação

Pirlo (21) dá o tom no meio de campo | STEFANO RELLANDINI/REUTERS

A Azzurra sofreu uma grande decepção em 2010, deixando a Copa na 1ª fase. O fracasso abriu as portas para a nova geração, com um futebol mais ofensivo, diferente do tradicional estilo defensivo. O time foi à final da Eurocopa 2012 e chegará com muitos jovens – comandados por Buffon e Pirlo. METRO

4 Uruguai: o retorno de uma potência da bola

Cavani é a esperança de gols | ANDRES STAPFF/REUTERS

Os torcedores do Uruguai ainda guardam a campanha da Copa de 2010 e o título da Copa América de 2011 na lembrança. Isso representou o renascimento da Celeste. No entanto, nas eliminatórias para 2014, o Uruguai ocupa apenas a 5ª colocação. O técnico Gerardo Martino tem um bom time em mãos, mas a aposta continua sendo no tripé formado por Forlán, Suárez e Cavani. METRO

5 México: credenciado com o ouro

Atual campeão olímpico – venceu a Seleção Brasileira nos Jogos de Londres –, o México vai ter de fazer frente às seleções campeãs do mundo, Brasil e Itália, para se classificar no Grupo A. O time mescla jogadores experientes com jovens apostas. Giovani dos Santos e Javier "Chicharito" Hernández, de Mallorca e Manchester United, respectivamente, são as esperanças de uma boa campanha. A vaga foi conseguida com o título da Copa Ouro de 2011. METRO

Reyna celebra gol nas Eliminatórias | BOB LEVEY/ GETTY IMAGES

6 Taiti: azarão tenta um segundo raio

Técnico Eddy Etaeta reconhece as limitações de sua equipe | MARCELO MACHADO DE MELO/FOTOARENA

O título na Copa das Nações da Oceania é um marco. Mas, embora faça história no continente disputando a competição, o país é considerado zebra no Brasil. O Taiti é último colocado nas eliminatórias, com derrota nos quatro jogos. METRO

7 Japão: momento de testar a força

Kagawa quer Japão ofensivo | TORU HANAI/REUTERS

Em ascensão, os japoneses chegam com o objetivo de usar o torneio como laboratório para a Copa do Mundo de 2014. Isso porque o time é o líder disparado do Grupo B das Eliminatórias Asiáticas com 13 pontos, oito à frente da Austrália e do Iraque, 2º e 3º colocados, respectivamente. Os dois primeiros do grupo se garantem no Mundial. O Japão assegurou a vaga com o título da Copa da Ásia. METRO

8 Nigéria: as Águias querem aprontar

Como sempre ocorre com as seleções africanas, a Nigéria entra como candidata à surpresa. Há menos de um mês, surpreendeu e foi tricampeã da Copa Africana de Nações, derrotando a não menos surpreendente Burkina Faso na decisão. O técnico Stephen Keshi deve manter a base campeã para a Copa das Confederações. Destaque para Moses e Mikel, ambos do Chelsea. METRO

Nigéria garantiu vaga com título africano | LEFTY SHIVAMBU/GALLO IMAGES/GETTY IMAGES